



Abordagem de Alunos com Doenças Audiovisuais para Professores e seu Impacto na Aprendizagem

» Modalidade: online

» Duração: 12 semanas

» Certificado: TECH Universidade Tecnológica

» Dedicação: 16h/semana

» Horário: no seu próprio ritmo

» Provas: online

Acesso ao site: www.techtitute.com/br/educacao/curso/abordagem-alunos-doencas-audiovisuais-professores-impacto-aprendizgem

Índice

O1
Apresentação

Pág. 4

Objetivos

pág. 8

O3

Direção do curso Estrutura e conteúdo

pág. 12 pág. 16

pág. 24

06

05

Metodologia

Certificado

pág. 32





tech 06 | Apresentação

O papel do professor é extremamente importante no processo de entendimento e comunicação de uma pessoa, e é por isso que a educação compreende uma grande parte da trajetória e do ciclo de vida de um ser humano. Assim, as pessoas com deficiência também devem ter um espaço para aprimorar suas habilidades de modo a melhorar sua condição física. A Educação Especial é um desafio profissional que somente professores altamente capacitados terão os recursos necessários para abordar. Além disso, trabalhar em prol de pessoas com deficiências ou doenças significa que o ensino toma um rumo mais humano, de modo que deixa de ser um privilégio e passa a ser uma necessidade.

Por todos esses motivos, os profissionais que atuam nesse campo da educação devem adquirir novas estratégias de ensino e se equipar com as competências e habilidades que irão torná-los especialistas de primeira classe, capazes de enfrentar as demandas de um trabalho que é tão complexo quanto gratificante. Por esse motivo, a TECH criou esta capacitação exclusiva, para ajudar o estudante a se aprofundar no desafio de ensinar alunos com problemas audiovisuais.

Assim, este programa de atualização se apresenta como uma oportunidade de melhorar não apenas o âmbito acadêmico, mas também de impulsionar a carreira profissional, intervindo com pessoas em condição de deficiência auditiva ou visual. Um curso 100% online, no qual o profissional irá atualizar seus conhecimentos para atender às necessidades dos alunos com doenças ou patologias, por meio da revolucionária metodologia *Relearning* utilizada pela TECH em seus cursos.

Este Curso de Abordagem de Alunos com Doenças Audiovisuais para Professores e seu Impacto na Aprendizagem conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- O desenvolvimento de estudos de caso apresentados por especialistas em doenças audiovisuais
- Os conteúdos gráficos, esquemáticos e extremamente úteis fornecem informações práticas sobre as disciplinas indispensáveis para o exercício da profissão
- Exercícios práticos em que o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- Destague especial para as metodologias inovadoras
- Aulas teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



Um programa adaptado às suas necessidades, no qual você irá estudar casos reais que enriquecerão sua experiência"



Você poderá acessar o Campus Virtual 24 horas por dia e analisar o conteúdo multimídia para ter uma experiência mais imersiva e personalizada"

O corpo docente do curso conta com profissionais do setor, que transferem toda a experiência adquirida ao longo de suas carreiras para esta capacitação, além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

A estrutura deste programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o profissional deverá resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do curso acadêmico. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos.

Um programa elaborado por especialistas na área, para que você aprenda com eles e se posicione como um dos melhores professores em Educação Especial no futuro.

O plano de estudos foi elaborado por especialistas da área, para que você aprenda com eles e se posicione como um dos melhores professores na área de educação especial no futuro.







tech 10 | Objetivos



Objetivos gerais

- Conhecer a evolução da Educação Especial, especialmente em relação a organismos internacionais como a UNESCO.
- Utilizar um vocabulário científico adaptado às exigências das equipes multiprofissionais, participando da coordenação do acompanhamento dos alunos.
- Colaborar no acompanhamento das famílias/responsáveis legais no desenvolvimento dos alunos
- Participar da avaliação e do diagnóstico de Necessidades Educacionais Especiais
- Elaborar as adaptações exigidas por alunos com Necessidades Educacionais Especiais
- Utilizar metodologia, ferramentas e recursos materiais adaptados às necessidades individuais dos alunos com necessidades educacionais especiais
- Conhecer os fundamentos da Psicologia, Ciências da Educação e Neurologia tanto para ler relatórios de outros profissionais como para estabelecer diretrizes específicas para a resposta apropriada na escola às necessidades colocadas pelos alunos
- Estabelecer as medidas a serem adotadas na sala de aula, na escola e no ambiente dos alunos com necessidades educacionais especiais para permitir a plena inclusão deles na sociedade atual



Alcance seus objetivos graças às ferramentas implementadas pela TECH e seja acompanhado ao longo do caminho pelos melhores profissionais"







Objetivos específicos

- Definir e entender o que é o olho, quais são suas funções e quais podem ser suas possíveis doenças.
- Conhecer as incidências nas fases de desenvolvimento do aluno para sua intervenção
- Compreender a coordenação multi-profissional com o aluno, juntamente com a documentação e organização necessárias de acordo com suas necessidades
- Saber intervir a nível social e individual de acordo com as etapas de desenvolvimento do estudante
- Adaptar as ferramentas e materiais relacionados às necessidades do aluno
- Reconhecer as diferentes avaliações que podem ser feitas, dependendo do tipo de doença do aluno
- Definir e entender o que é o ouvido, quais são suas funções e quais podem ser suas possíveis doenças
- Classificar e reconhecer as doenças do ouvido mais relevantes para avaliação e intervenção posterior
- Identificar as bases neurológicas de desenvolvimento e aprendizagem na pirâmide de desenvolvimento
- Conhecer as incidências nas fases de desenvolvimento do aluno para sua intervenção
- Adaptar as ferramentas e materiais relacionados às necessidades do aluno
- Reconhecer as diferentes avaliações que podem ser feitas, dependendo do tipo de doença do aluno





tech 14 | Direção do curso

Direção



Dra. Maria Luisa Mariana Fernández

- Orientadora Educacional e Professora
- Chefe de Estudos no Centro de Educação de Adultos de Villaverde
- Chefe do Departamento de Orientação do IES Juan Ramón Jiménez
- Conselheira Educacional na Consejería de Educación de la Comunidad de Madrid
- Professora em cursos de pós-graduação
- Palestrante em Congressos de Orientação Educacional
- Doutorado em Educação pela Universidade Autônoma de Madri
- Formada em Psicologia Industrial pela Universidade Complutense de Madri

Professores

Sr. Daniel Serrería López

- Auxiliar Técnico Educacional em Educação Especial na Fundação Gil Gayarre
- Monitor de Educação Especial na Educnatur
- Professor e Orientador de Educação Especial no CEE Virgen del Loreto
- Formado em Ensino Fundamental I pelo ESCUNI Centro Universitário de Magistério
- Mestrado em Educação Inclusiva e Altas Habilidades pela Universidade CEU Cardenal Herrera
- Especialista em Atenção a Alunos com Necessidades Educacionais Especiais no Ensino Fundamental II pela Universidade CEU Cardenal Herrera

Sr. Julio Miguel Pérez Mariana

- Monitor de Lazer e Tempo Livre em Acampamentos e Atividades Extracurriculares
- Instrutor de Natação
- Professor de Ensino Fundamental I
- Técnico Superior em Animação Física e Esportiva
- Técnico em Condução de Atividades Física e Esportiva
- Curso de Monitor Especialista em jovens com necessidades educacionais especiais





Sra. Rocío Ruiz Rodríguez

- Auxiliar Técnico Educacional em Educação Especial na Fundação Gil Gayarre
- Coordenadora de eventos com crianças e jovens
- Monitora em ludotecas e centros de lazer para crianças
- Serviço de apoio a crianças com necessidades educacionais especiais
- Formada em Ensino Fundamental I

Sra. Cristina Vílchez Montoya

- Professora de Ensino Fundamental I Especialista em Pedagogia Terapêutica
- Professor de pós-graduação
- Professora de inglês na The Story Corner
- Formada em Ensino Fundamental I com especialização em Pedagogia Terapêutica



Aproveite a oportunidade para conhecer os últimos avanços nesta área e aplicá-los em sua prática diária"





tech 18 | Estrutura e conteúdo

Módulo 1. Doenças do olho

- 1.1. Conceito e definição do olho e suas doenças
 - 1.1.1. Introdução ao sistema nervoso
 - 1.1.2. Definição de olho e função
 - 1.1.3. Partes do olho
 - 1.1.4. Descrição do processo visual
 - 1.1.5. Formação da Imagem
 - 1.1.6. Visão normal e da visão binocular
 - 1.1.7. Percepção visual
 - 1.1.8. Importância do sistema visual
 - 1.1.9. Definição de doenças dos olhos
 - 1.1.10. Neuroftalmologia
- 1.2. Classificação de doenças dos olhos
 - 1.2.1. Doenças congênitas
 - 1.2.2. Síndromes com afetações oculares
 - 123 Daltonismo
 - 1.2.4. Agente infeccioso
 - 1.2.5. Doenças relacionadas a erros refrativos
 - 1.2.6. Doenças na neuroanatomia do olho (córnea, retina e nervo óptico)
 - 1.2.7. Ambliopia
 - 1.2.8. Estrabismo
 - 129 Deficiência visual
 - 1.2.10. Traumatismos oculares
- 1.3. Bases neurológicas de desenvolvimento e aprendizagem
 - 1.3.1. Pirâmide do desenvolvimento humano
 - 132 Fases de desenvolvimento
 - 1.3.3. Níveis de desenvolvimento
 - 1.3.4. Localização do nível sensorial na pirâmide de desenvolvimento e sua importância
 - 1.3.5. Esquema geral do neurodesenvolvimento
 - 1.3.6. Neurodesenvolvimento sensorial e perceptivo na infância
 - 1.3.7. Desenvolvimento sensorial precoce
 - 1.3.8. Desenvolvimento da percepção da cor
 - 1.3.9. Desenvolvimento da organização perceptual
 - 1.3.10. Percepção do movimento

- 1.4. Incidências nas etapas de desenvolvimento
 - 1.4.1. Fatores de risco nos diferentes estágios de desenvolvimento
 - 1.4.2. Desenvolvimento do sistema visual no nascimento
 - 1.4.3. Desenvolvimento de sistemas sensoriais durante a infância
 - 1.4.4. Consequências para a atenção visual
 - 1.4.5. Consequências para a memória visual
 - 1.4.6. Consequências para a capacidade de leitura
 - 1.4.7. Influência da visão no sistema viso-motor e desenvolvimento
 - 1.4.8. Incidências no desenvolvimento da capacidade de aprendizagem da leitura
 - 1.4.9. Incidências sobre o desenvolvimento da escrita no processo de aprendizagem
 - 1.4.10. Outras incidências
- 1.5. Coordenação multiprofissional
 - 1.5.1. Professor especializado em Pedagogia Terapêutica
 - 1.5.2. Professor especializado em Audição e Linguagem
 - 1.5.3. Monitores de Educação Especial durante a escolarização
 - 1.5.4. Educares
 - 1.5.5. Professores de apoio curricular
 - 1.5.6. Mediadores de surdez e cequeira
 - 1.5.7. Educadores sociais
 - 1.5.8. Equipes de Orientação Educacional
 - 1.5.9. Equipes de orientação educacional especializadas
 - 1.5.10. Departamentos de orientação
 - 1.5.11. Profissionais médicos encarregados da detecção de doenças oftalmológicas
- 1.6. Documentação e organização de acordo com as necessidades dos alunos
 - 1.6.1. Avaliação psicopedagógica
 - 1.6.2. Relatório neuropsicopedagógico
 - 1.6.3. Relatórios oftalmológicos
 - 1.6.4. Documentação médica específica da doença
 - 1.6.5. Acompanhamento do transtorno
 - 1.6.6. Documentação na escola
 - 1.6.7. Serviços sociais
 - 1.6.8. Organização social
 - 1.6.9. Organização do centro
 - 1.6.10. Organização da sala de aula
 - 1.6.11. Organização familiar



Estrutura e conteúdo | 19 tech

- 1.7. Intervenção educativa de acordo com as etapas de desenvolvimento
 - 1.7.1. Adaptações no centro
 - 1.7.2. Adaptações na sala de aula
 - 1.7.3. Adaptação pessoal
 - 1.7.4. Materiais informáticos
 - 1.7.5. Intervenção educativa durante a primeira infância
 - 1.7.6. Intervenção educativa durante a segunda infância
 - 1.7.7. Intervenção educacional durante a maturidade
 - 1.7.8. Intervenção para promover a capacidade visual
 - 1.7.9. Intervenção educativa para promover o processo de leitura e escrita
 - 1.7.10. Intervenção com as famílias
- 1.8. Ferramentas e materiais adaptados
 - 1.8.1. Ferramentas para trabalhar com estudantes com deficiência visual
 - 1.8.2. Ferramentas para trabalhar com estudante com deficiência visual
 - 1.8.3. Materiais adaptados individuais
 - 1.8.4. Materiais adaptados coletivos
 - 1.8.5. Programas de habilidades visuais
 - 1.8.6. Adaptação de elementos curriculares
 - 1.8.7. Adaptação de espaços comuns
 - 1.8.8. Tiflotecnologia
 - 1.8.9. Ajudas técnicas visuais
 - 1.8.10. Programas de estimulação visuais
- 1.9. Intervenção sociocomunitária das escolas
 - 1.9.1. Conceito de Intervenção sociocomunitária
 - 1.9.2. Escolarização dos alunos
 - 1.9.3. Socialização da criança
 - 1.9.4. Saídas extracurriculares
 - 1.9.5. O ambiente familiar
 - 1.9.6. Relação entre Família e escola
 - 1.9.7. Relação entre iguais
 - 1.9.8. Lazer e tempo livre
 - 1.9.9. Formação profissional
 - 1.9.10. Inclusão na sociedade

tech 20 | Estrutura e conteúdo

- 1.10. Avaliação e prognóstico de doenças
 - 1.10.1. Sinais de problemas de visão
 - 1.10.2. Observação atitudinal do aluno
 - 1.10.3. Exame oftalmológico
 - 1.10.4. Avaliação psicopedagógica
 - 1.10.5. Avaliação do grau de ajuste para deficiência visual
 - 1.10.6. Deficiências associadas à patologia visual
 - 1.10.7. Análise de convivência com a família
 - 1.10.8. Exame para avaliar a visão funcional do aluno
 - 1.10.9. Programas e escalas de estimulação visual
 - 1.10.10. Reabilitação visual

Módulo 2. Doenças do ouvido

- 2.1. Conceito e definição do ouvido e suas doenças
 - 2.1.1. Introdução ao sistema nervoso
 - 2.1.2. Definição de ouvido e função
 - 2.1.3. Partes do ouvido
 - 2.1.4. Base neuroanatômica geral do ouvido
 - 2.1.5 Desenvolvimento do sistema auditivo
 - 2.1.6. O sistema de equilíbrio
 - 2.1.7. Descrição do processo auditivo
 - 2.1.8. Percepção auditiva
 - 2.1.9. Importância do sistema auditivo
 - 2.1.10. Definição de doenças dos ouvido
- 2.2. Classificação de doenças dos ouvido
 - 2.2.1. Doenças congênitas
 - 2.2.2. Agente infeccioso
 - 2.2.3. Doenças do ouvido externo
 - 2.2.4. Doenças do ouvido médio
 - 2.2.5. Doenças do ouvido interno
 - 2.2.6. Classificação da Hipoacusia
 - 2.2.7. Aspectos psicobiológicos da perda auditiva
 - 2.2.8. Traumatismo no ouvido





Estrutura e conteúdo | 21 tech

/ ()	D0262 HE	\square	HE HESE	HVOIVII HEITIG	e aprendizagem

- 2.3.1. Pirâmide do desenvolvimento humano
- 2.3.2. Fases de desenvolvimento
- 2.3.3. Níveis de desenvolvimento
- 2.3.4. Localização do nível sensorial na pirâmide de desenvolvimento e sua importância
- 2.3.5. Esquema geral do neurodesenvolvimento
- 2.3.6. Neurodesenvolvimento sensorial e perceptivo na infância
- 2.3.7. Desenvolvimento do processamento auditivo relacionado à linguagem
- 2.3.8. Desenvolvimento social

2.4. Incidências nas etapas de desenvolvimento

- 2.4.1. Fatores de risco nos diferentes estágios de desenvolvimento
- 2.4.2. Desenvolvimento do sistema visual no nascimento
- 2.4.3. Desenvolvimento de sistemas sensoriais durante a infância
- 2.4.4. A influência do ouvido desenvolvimento do equilíbrio nas fases iniciais da aprendizagem
- 2.4.5. Dificuldades na comunicação
- 2.4.6. Dificuldades de coordenação motora
- 2.4.7. Influência na atenção
- 2.4.8. Consequências funcionais
- 2.4.9. Consequências para a capacidade de leitura
- 2 4 10 Incidência emocionais

2.5 Coordenação multiprofissional

- 2.5.1. Professor especializado em Pedagogia Terapêutica
- 2.5.2. Professor especializado em Audição e Linguagem
- 2.5.3. Monitores de Educação Especial durante a escolarização
- 2.5.4 Educares
- 2.5.5. Professores de apoio curricular
- 2.5.6. Profissional de linguagem de sinais
- 2.5.7. Mediadores de surdez e cequeira
- 2.5.8. Educadores sociais
- 2.5.9. Equipes de Orientação Educacional
- 2.5.10. Equipes de orientação educacional especializadas
- 2.5.11. Departamentos de orientação
- 2.5.12. Profissionais médicos encarregados da detecção de doenças oftalmológicas

tech 22 | Estrutura e conteúdo

- 2.6. Documentação e organização de acordo com as necessidades dos alunos
 - 2.6.1. Avaliação psicopedagógica
 - 2.6.2. Relatório neuropsicopedagógico
 - 2.6.3. Relatórios médicos
 - 2.6.4. Audiometrias
 - 2.6.5. Acumetria
 - 2.6.6. Timpanometria
 - 2.6.7. Exame supraliminar
 - 2.6.8. Reflexo estapediano
 - 2.6.9. Documentação na escola
 - 2.6.10. Organização da escola
 - 2.6.11. Organização da sala de aula
 - 2.6.12. Organização social e familiar
- 2.7. Intervenção educativa de acordo com as etapas de desenvolvimento
 - 2.7.1. Adaptação na escola
 - 2.7.2. Adaptação na sala de aula
 - 2.7.3. Adaptação pessoal
 - 2.7.4. Intervenção em Fonoaudiologia nas etapas de desenvolvimento
 - 2.7.5. Intervenção educativa durante a primeira infância
 - 2.7.6. Intervenção educativa durante a segunda infância
 - 2.7.7. Intervenção educacional durante a maturidade
 - 2.7.8. Sistemas de comunicação alternativos e aumentativos
 - 2.7.9. Intervenção para estimulação a capacidade auditiva
 - 2.7.10. Intervenção educativa para melhorar a capacidade linguística
 - 2.7.11. Intervenção com as famílias





Estrutura e conteúdo | 23 tech

0 0			1 1 1
2.8.	Ferramentas e	matariaic	antance
Z.O.	i ciramicillas c	materiais	adaptados

- 2.8.1. Ferramentas para trabalhar com estudantes com deficiência visual
- 2.8.2. Ferramentas para trabalhar com estudante com deficiência visual
- 2.8.3. Materiais adaptados individuais
- 2.8.4. Materiais adaptados coletivos
- 2.8.5. Programas de habilidades auditiva
- 2.8.6. Adaptação de espaços comuns
- 2.8.7. Adaptação de elementos curriculares
- 2.8.8. Influência das TIC
- 2.8.9. Ajudas técnicas auditivas
- 2.8.10. Programas de estimulação auditiva

2.9. Intervenção sociocomunitária das escolas

- 2.9.1. Conceito de Intervenção sociocomunitária
- 2.9.2. Escolarização dos alunos
- 2.9.3. Escolarização dos alunos
- 2.9.4. Socialização da criança
- 2.9.5. Saídas extracurriculares
- 2.9.6. O ambiente familiar
- 2.9.7. Relação entre Família e escola
- 2.9.8. Relação entre iguais
- 2.9.9. Lazer e tempo livre
- 2.9.10. Formação profissional
- 2.9.11. Inclusão na sociedade

2.10. Avaliação e prognóstico de doenças

- 2.10.1. Sinais de problemas de audição
- 2.10.2. Exames auditivos subjetivos
- 2.10.3. Exames auditivos objetivos
- 2.10.4. Avaliação psicopedagógica
- 2.10.5. Avaliação do médico otorrinolaringologista
- 2.10.6. O papel do audiologista
- 2.10.7. Avaliação do fonoaudiólogo
- 2.10.8. Função dos serviços sociais
- 2.10.9. Análise de convivência família
- 2.10.10. Tratamentos





tech 26 | Metodologia

Na Escola de Educação da TECH usamos o Método de Estudo de Caso

Em uma determinada situação clínica, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há diversas evidências científicas sobre a eficácia deste método.

Com a TECH o educador ou professor experimenta uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Trata-se de uma técnica que desenvolve o espírito crítico e prepara o educador para tomar decisões, defender argumentos e contrastar opiniões.



Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard"

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

- 1. Os educadores que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
- 2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao educador integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
- 3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
- **4.** A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



tech 28 | Metodologia

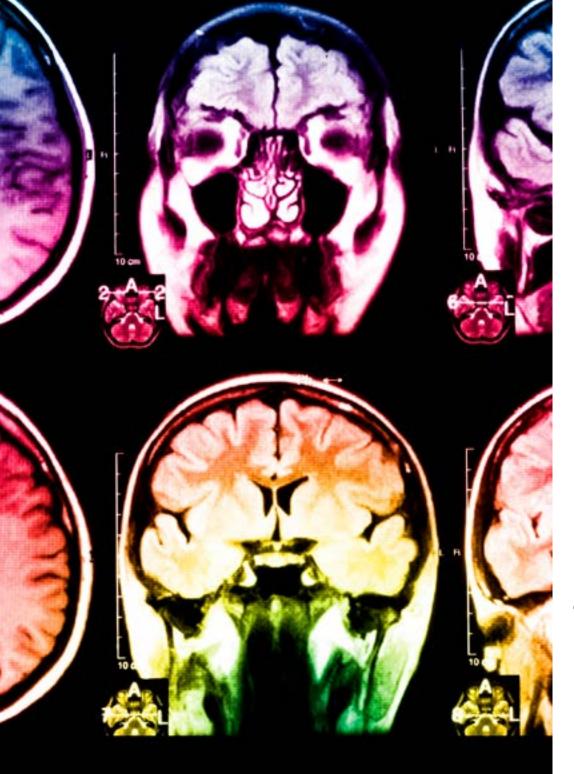
Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O educador aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.





Metodologia | 29 tech

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Através desta metodologia, mais de 85 mil educadores foram capacitados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.

Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso, com as técnicas mais inovadoras que proporcionam alta qualidade em todo o material que é colocado à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos educacionais em vídeo

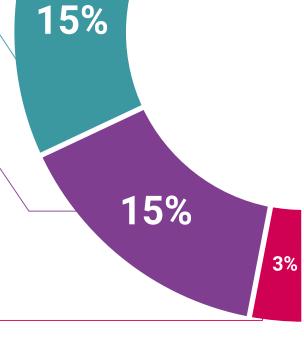
A TECH aproxima o aluno das técnicas mais inovadoras, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda da Educação. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

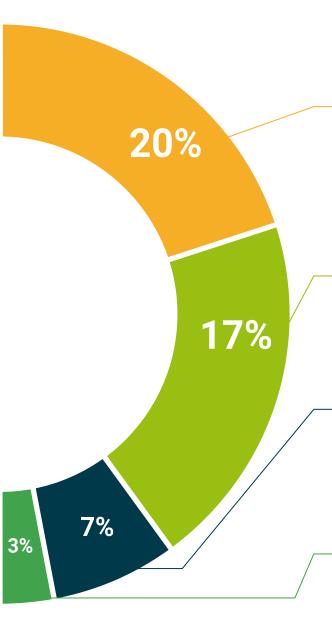
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".





Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.



Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentamos casos reais em que o especialista guia o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas.



O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro.

Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.







tech 34 | Certificado

Este Curso de Abordagem de Alunos com Doenças Audiovisuais para Professores e seu Impacto na Aprendizagem conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* do **Curso** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica.**

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Curso, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: Curso de Abordagem de Alunos com Doenças Audiovisuais para Professores e seu Impacto na Aprendizagem

N.º de Horas Oficiais: 300h



^{*}Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.



Curso

Abordagem de Alunos com Doenças Audiovisuais para Professores e seu Impacto na Aprendizagem

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 semanas
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicação: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

